



Handwritten signature and initials in blue ink.

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA INICIADA A ONZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS E TERMINADA A 17 DE NOVEMBRO DE 2022**-----

-----**ACTA NÚMERO NOVE**-----

---Aos dezassete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniram a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---**Ponto 4 - Apreciação e discussão do Relatório do Revisor oficial de contas;**

---**Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação de proposta de suspensão do pagamento e/ou isenção das taxas da Freguesia em vigor na Tabela Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Marvila, em articulação com o Município de Lisboa, quanto às taxas com origem nos Regulamentos da Câmara Municipal de Lisboa aplicáveis na freguesia;**

---**Ponto 6 - Autorização para assunção de compromissos plurianual relativa à locação de fotocopiadoras;**

---**Ponto 7 - Autorização de celebração de Acordo de Tratamento de Dados entre o município e a freguesia de Marvila, para garantia do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, no âmbito da Habitação e Desenvolvimento Local, e aprovação da respetiva minuta;** -----

---**Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -**

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo, Márcia Maria Moreira Loureiro e Mafalda Sofia Fernandes Correia. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida e José António dos Santos Martins. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO CHEGA (CH)** - Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR (CDS-PP)** – Pedro Pinto Monteiro. -----

---**Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes eleitos:** -----

---**Luísa Maria Cabral Costa Gomes (PS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Sofia Gonçalves Régio**. -----

---**Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila:** -----



---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Cristina Rodrigues Abreu e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião ordinária, começando por dar as boas-vindas a todos relembrando que, tal como combinado na reunião de dia 11 do presente mês, no final da Ordem do Dia iria ser colocado para votação do plenário o Voto de Saudação lido pelo eleito do CDS-PP sobre o 25 de novembro e, para informar sobre os pedidos de substituição, passou a palavra à **Sr.ª Primeira Secretária, Sr.ª D. Diana Prudêncio** para informar o plenário. ---

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu seguimento aos Trabalhos informando o plenário que a Junta de Freguesia solicitou a introdução de um ponto na Ordem do Dia que, sendo aceite seria introduzido como sendo o **ponto 8 - Aprovar e submeter à Assembleia de Freguesia a Celebração de Protocolo de Colaboração entre a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS – ANAFRE e a Freguesia de Marvila, com a finalidade de apoiar os consumidores domésticos na aquisição de gás engarrafado (gás de petróleo liquefeito – GPL), no âmbito do protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental celebrado por aquela Associação, nos termos do nº 3 do Despacho do Ministro do Ambiente e da Ação Climática nº 12230/2022, de 19 de outubro, retificado pela Declaração de Retificação nº 903-A/2022, de 26 de outubro**. Colocou então à votação a presente proposta. -----

---Passada a votação, **foi a proposta de introdução de novo ponto na Ordem do Dia por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do BE e do CDS-PP e o voto contra do PSD.** -----

---Assim sendo, o Sr. Presidente da Assembleia continuou os trabalhos a partir do ponto deixado na reunião anterior, passando ao **ponto 4 da Ordem do Dia - Apreciação e discussão do Relatório do Revisor oficial de contas**. Para tal passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto em questão. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que este documento relata a situação da Junta de Freguesia à data de 30 de junho, esclarecendo que os atrasos têm manifestamente uma razão que se prende com a execução dos contratos de delegação de competências e a verificação, que é muito demorada, por parte do revisor Oficial de Contas e dos serviços da Junta, em termos de conferência de faturas, dada a elevada execução dos contratos de delegação de competências que ocorreram no primeiro semestre de 2022, informando que a Junta tem uma execução global de receita no primeiro semestre de 70% e uma execução global de despesa de 38%, dizendo que no momento se está acima do que era espetável na execução da receita, que se deve à questão dos pagamentos que estavam em causa na situação dos contratos de delegação de competências que leva a um acréscimo por parte da receita. Disse que também a execução global de despesa nos 38 # mostra que também existe um acréscimo da despesa. Salientou, relativamente aos gastos, que eles vêm confirmar aquilo que já tinha sido dito em abril, o aumento substancial de eletricidade, combustível e lubrificantes e água. Informou que estes valores estão também um pouco mais elevados dada a comparação com 2021 onde ainda se estava muito sujeitos a menos atividade por questão da pandemia de Covid-19 mas o que se apurou em relação a





+

DS

JP

estes três tipos de gastos é um acréscimo na ordem dos 449 mil euros, o que são gastos muito elevados. Informou ainda que, quando se compara relativamente aos gastos com pessoal se entende que os gastos estão equilibrados. Disse que o documento se reporta à realidade a 30 de junho tendo a noção que poderá haver certamente algumas alterações pelas atividades do segundo semestre. -----

---Abrindo o debate, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, relativamente ao documento, disse que se fala de 70% de receita mas quis lembrar que o mais de 1 milhão do saldo de gerência faz subir a execução de receita uma vez que este valor é tido como executado e, se este valor não for contabilizado o valor do grau de execução será certamente diferente. Relativamente à despesa, para o primeiro semestre considera que está em linha com aquilo que é expectável e, disse que até ao final do ano que os valores se aproximem dos 100% que é aquilo que se pretende. Disse que, o relatório é de junho sendo assim uma fotografia com alguns meses mas é o que existe. Pegando nas conclusões do documento, que diz que o ROC não encontrou qualquer dúvida substancial nos documentos de prestação de contas mas chamou a atenção para o último parágrafo do documento que acaba por ser uma recomendação à Junta, fazendo a leitura do parágrafo para ilustrar a sua intervenção. Disse que é possível ver que o ROC identifica algumas lacunas sobre os CDC 's questionando quais os tipos de lacunas a que se refere a forma de isto poder ser ultrapassado. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, lembrou que o orçamento de 2022 levou uma revisão com um aumento considerável nas despesas de ação social verificando-se que o compromisso é de 85%, salientando que, sendo o relatório de junho e estando a execução nos 38%, questionando se até dezembro a ação social irá tocar nos 50% porque o alvo a revisão do orçamento de 2022 foi mesmo a ação social. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse ter uma dúvida relativamente à eletricidade, salientando que no primeiro semestre, um semestre com pouca atividade, seria mais fácil a avaliação comparando os gastos com o ano de 2019. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso a palavra, questionou, em reação à existência de pagamentos efetuados anteriores à publicitação do contrato no portal BaseGov, se a freguesia não será mais penalizada devido a isto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PS)** que, no uso da palavra, disse já ser uma má tradição por parte do Executivo estas situações de atrasos, dando nota que no dia 28 de outubro foi enviada a convocatória para esta Assembleia, no dia 11 e novembro realizou-se a Assembleia anterior a esta que é sua continuidade, apenas a 15 de novembro foi enviado um Draft e, apenas a 16 de novembro foi enviado o documento que hoje, dia 17 de novembro, se está a discutir, considerando ser um dos mais importantes documentos de gestão de uma Junta de Freguesia. Disse achar estranho este documento ser e uma realidade de meses antes e estar a ser discutido agora e o documento completo ser entregue poucas horas antes desta Assembleia. Disse já ter verificado que esta Junta de Freguesia gosta muito de trabalhar com esta auditora mas, a seu ver, são vários anos a repetir





sempre a mesma coisa, com vários problemas com a documentação e se continua nisto. Disse não ir analisar um documento entregue já tardiamente e a seu ver não é aceitável sempre a mesma situação repetida. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso a palavra, disse que mais uma vez se está perante uma proposta que parece bastante razoável e aceitável, que tem a prudência e indicar as dificuldades que a Junta de Freguesia tem em função daquilo que são os aumentos da energia, dizendo assim rever-se na proposta. Disse ainda que, na sequência das intervenções colocadas, considera assistir-lhes alguma razão em termos dos tempos mas considera também que, só quem faz o trabalho sofre este tipo e situações. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, sobre a intervenção do Sr. Pedro Monteiro, disse que a realidade dos 70% esta não é somada na plenitude pelo saldo de gerência que está na posse da Junta, mas o que leva a execução da receita a atingir este valor é a soma dos 52% que existem nas transferências correntes acrescida da execução da receita nas receitas de capital explanando a situação. Sobre as lacunas de informação, respondeu que tem a ver com o ter os contratos fechados e ter que fazer uma revisão de preços. Deu alguns exemplos sobre estas situações. Relativamente à intervenção do Sr. Pedro Sousa, disse que a Junta teve sempre uma grande contenção face às verbas enviadas pela CML que sempre considerou serem diminutas, tendo sempre o maior cuidado ao ajudar as pessoas tendo sempre imensa cautela na identificação de situações e sempre encaminhando as mesmas por vezes para outros organismos que lhes pudessem dar essa resposta. Disse ser evidente que neste momento se tem agora condições porque foi feito esse trabalho, de conseguir numa altura mais difícil e complicada que é a chegada do inverno, dar uma resposta muito efetiva aos problemas dos fregueses. Disse entender conseguir dar essa resposta dentro daquilo que são as possibilidades porque ainda se tem uma execução que não é elevada na área da ação social, mas que rapidamente atingirá valores na ordem dos 80-85%. Relativamente ao protocolo do programa alimentar, disse que a Junta o está a executar, estando neste momento a voltar a incluir outras famílias que não estavam no programa porque isso se mostra no momento possível. Disse que ao longo do programa se irá fazer a sua monitorização e gerir as entradas e saídas das pessoas que estão neste programa. Falou ainda num projeto suportado na sua totalidade pela Junta que é o EqualFood, que está em funcionamento até janeiro, mas a pretensão é que este projeto se concretize pelo menos até ao final de abril de 2023. Relativamente à questão do Sr. Nuno Almeida, disse que é uma questão muito técnica, ou seja, não há nenhuma questão em termos legais pois todo o processo administrativo está feito, e os contratos publicados aquando dos pagamentos a realizar. Salientou que a Junta cumpre todas as regras a realizar. Sobre a intervenção do Sr. Paulo Vasconcelos disse também esperar que o cenário, em comparação com 2019, não sejam tão drásticos como parecem. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao **ponto 5 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação de proposta de suspensão do pagamento e/ou isenção das taxas da Freguesia em vigor na Tabela Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Marvila, em articulação com o Município de Lisboa, quanto às taxas com**





DS  
J

**origem nos Regulamentos da Câmara Municipal de Lisboa aplicáveis na freguesia.** Para isso passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do referido ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que a proposta em questão mostra o desejo do Executivo de continuar a apoiar os vários fregueses de Marvila mantendo a abolição das taxas respeitantes à Junta de Freguesia. Salientou que isto é algo que os senhores membros da Assembleia desde 2020 sempre apoiaram esta Junta e acompanharam nesta ideia que se mantém. Disse ainda que esta é também uma forma de ajudar os Marvilenses a enfrentar esta crise num ano particularmente difícil como este. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que no ano passado a sua bancada colocou uma questão relativamente à isenção de taxas e, compreendendo as dificuldades advindas destas situações, a questão prende-se relativamente aos grandes grupos económicos com uma situação diferente dos pequenos empresários e comerciantes e também das famílias. Chamou a atenção para os lucros obtidos por estas empresas considerando que estas não necessitam de isenção de taxas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que da parte do seu partido tudo o que seja de apoiar o comércio local está de acordo. Disse ser fundamental, até porque isso não é verificado nos eventos, a existência da diversificação dos fornecedores nos apoios às atividades da freguesia. Disse que uma grande maioria dos estabelecimentos do comércio local, na época da pandemia, aumentaram em muito as suas esplanadas e muitos deles até colocaram novas esplanadas, questionando se estes comerciantes têm noção dos valores envolvidos ao acabar a isenção de taxas. Questionou também se os comerciantes sabem a nível económico aquilo que irão pagar. ----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, relativamente à intervenção do Sr. Nuno Almeida, respondeu que todas as taxas de grandes superfícies são calculadas pela CML e, portanto, não estão isentas nesta proposta. Sobre esta situação disse que existe uma grande empresa, que é a Decathlon, tem trabalhado com a Junta, informando que esta tem, através da sua fundação, auxiliado o Grupo Desportivo Janz e Associados e a Associação Jorge Pina. Disse que, a seu ver se a Junta necessitar comprar material de desporto para as suas escolas na referida empresa, o deve fazer, porque vai receber a taxa que é significativa e, também porque a Decathlon, tendo o seu historial de apoios nas associações referidas deve ser de algum modo apoiada na compra de material desportivo para as escolas da freguesia. Relativamente à intervenção do Sr. Luís Castro, relativamente a fornecedores da freguesia, não existe uma lista porque não são tantos assim, mas disse existirem alguns que através das aquisições da Junta para fornecer algumas instituições, além do que é cobrado, estes fornecedores, generosamente, doam também às instituições de cariz social a que se destinam as aquisições da Junta, outros bens alimentares que fornecem gratuitamente e são formas de apoio de quem precisa. Sobre as esplanadas, disse crer que todos aqueles que colocaram aqui as suas esplanadas foram sistematicamente avisados que esta situação de isenção poderia um dia terminar, pelo que as pessoas foram avisadas sobre a situação. Disse que já solicitou aos serviços a verificação destas situações para se ver quem realmente necessita de ajuda para se poder arranjar formas de suavizar estas situações. -----





---Não havendo mais solicitações de palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou a **proposta de suspensão do pagamento e/ou isenção das taxas da Freguesia em vigor na Tabela Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Marvila, em articulação com o Município de Lisboa, quanto às taxas com origem nos Regulamentos da Câmara Municipal de Lisboa aplicáveis na freguesia** à votação do plenário. -----

---Passada a votação, **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao **ponto 6** da Ordem do Dia - **Autorização para assunção de compromissos plurianual relativa à locação de fotocopiadoras**, passando a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do referido ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse prescindir da apresentação do ponto em questão. -----

---Não registando nenhum pedido de intervenção sobre o ponto apresentado, o **Sr. presidente da Assembleia** colocou a **Autorização para assunção de compromissos plurianual relativa à locação de fotocopiadoras** á votação do plenário. -----

---Passada a votação, **foi a presente proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do BE e do CDS-PP e as abstenções do PCP, do PSD e do CH.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **ponto 7** da Ordem do Dia - **Autorização de celebração de Acordo de Tratamento de Dados entre o município e a freguesia de Marvila, para garantia do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, no âmbito da Habitação e Desenvolvimento Local, e aprovação da respetiva minuta**, passando a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do referido ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse prescindir da apresentação do ponto em questão. -----

---Não registando nenhum pedido de intervenção sobre o ponto apresentado, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou a **Autorização de celebração de Acordo de Tratamento de Dados entre o município e a freguesia de Marvila, para garantia do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, no âmbito da Habitação e Desenvolvimento Local, e aprovação da respetiva minuta** à votação do plenário. -----

---Passada a votação, **foi a presente proposta aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e as abstenções do PCP.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida ao **ponto 8** da Ordem do Dia - **Aprovar e submeter à Assembleia de Freguesia a Celebração de Protocolo de Colaboração entre a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS - ANAFRE e a Freguesia de Marvila, com a finalidade de apoiar os consumidores domésticos na aquisição de gás engarrafado (gás de petróleo liquefeito - GPL), no âmbito do protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental celebrado por aquela Associação, nos termos do nº 3 do Despacho do Ministro do Ambiente e da Ação Climática nº 12230/2022, de 19 de outubro, retificado pela Declaração de Retificação nº 903-A/2022, de 26 de outubro.** Assim, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto em questão. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse ser um protocolo com a ANAFRE sobre as botijas de gás e ao apoio às pessoas que tenham essas condições e reúnam os requisitos





A

PS

Q

tenham a possibilidade de receberem esse apoio pago na Junta de Freguesia. Agradeceu ao plenário em tempo recorde a introdução deste ponto para discussão e também ao atendimento da Junta de freguesia com o maior avolumar de atendimentos por esta questão e também pelo apoio dado à população em termos de ajuda sobre documentação pertencente à Segurança Social e Finanças, que a Junta não se tem escusado a fornecer esse apoio, deixando um vivo agradecimento por essa razão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que a divisão de fundo da sua bancada se prende com a questão das empresas distribuidoras de combustíveis, que têm feito um aproveitamento especulativo dos preços da energia, inclusive da botija de gás que tem realmente sido alvo de especulação, dizendo que, a seu ver, o que se impunha era uma atitude firme do Governo a impor limites aos preços dos combustíveis e da energia no nosso país. Disse que tal não se verifica e o Governo toma a opção de dar o apoio por outra via, salientando não estar contra o apoio, mas estaria ainda mais de acordo com a limitação dos preços. Disse verificar que, neste acordo além dos 10 euros por bilha de gás, o Governo dá ainda mais um euro e meio para a Junta de Freguesia. A sua questão prende-se por saber se esse valor, um euro e meio, serve para fazer frente às despesas administrativas ou se vão para a receita e não têm destino. Disse que, não havendo destino, a sua bancada sugere o acumular destes valores e acrescentá-los ao FES que tem sofrido uma diminuição por parte da CML. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse haver algo no protocolo que deveria preocupar a todos, que é a verificação de em Marvila ainda haver tanta gente que utiliza as botijas de gás, havendo prédios com centenas de habitantes e que não têm sequer gás canalizado. Relativamente ao protocolo em si questionou como será feita a divulgação para conhecimento das pessoas. Questionou também quem fará a análise das candidaturas e se a Junta tem a capacidade para analisar os critérios para este benefício. Disse ainda que seria interessante que se conseguisse fazer um levantamento de quantas pessoas ainda utilizam bilha de gás em Marvila e entender se a bilha é mesmo para usar aqui ou para levar para a casa da terra considerando de ter que haver fiscalização de todo o processo. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, questionou qual a população alvo e se irão ser muitas candidaturas para este benefício. Disse ainda que o excedente de um euro e meio por cada apoio para a Junta poderá não ser um valor significativo considerando estar a ser um valor desnecessário a ser pago à Junta de freguesia. Disse que deixou de usar bilha de gás há cerca de dez anos e lembrou que as botijas acarretam alguns perigos, dizendo fazer-lhe alguma confusão de como em algumas zonas relativamente novas haver pessoas que ainda utilizam botija. Questionou se este processo administrativo irá ser controlado e criada alguma pasta para avaliação dos critérios. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que isto é algo que lhe faz muita confusão salientando que, com a luz a bater recordes, o gás igual e toda a gente sabe que as margens de lucro destas empresas, como EDP, Iberdrola, etc. são históricas, e depois a preocupação expressa é se a bilha vai para casa





do pobre ou se vai para a terra. Disse considerar que o protocolo, no seu ponto 5 é muito claro, ele diz “os consumidores mais vulneráveis” e, a seu ver, a desconfiança sobre um apoio necessário é algo que o choca. Questionou se as pessoas pensam que quem vive na Prodac, tem gás da cidade, respondendo que não, não têm. A seu ver a culpa não é das pessoas e considera que não é importante ver se um tem mais uma bilha que o outro. Disse ainda que, a seu ver, este tipo de desconfiança contra os pobres tem que ser denunciado. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta para algum esclarecimento e encerramento do ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse saudar a proposta do Sr. Nuno Almeida sendo a mesma completamente aceite pelo Executivo considerando que algum ganho a nível administrativo deve ser utilizado a nível do Fundo de Emergência Social e no apoio social e isso, da sua parte e do seu Executivo, o plenário tem a sua garantia. Sobre a intervenção do Sr. Pedro Monteiro, disse que considera ser importante que a nível local e também nacional, existissem programas por parte do Governo para que cada vez mais as pessoas pudessem ter gás canalizado nas suas casas e que não fosse necessário recorrer às botijas de gás. Disse que, em relação à divulgação, todas as pessoas já têm conhecimento do mesmo porque já havia beneficiários deste programa, anteriormente feito nos CTT, tendo sido posteriormente pensado numa estrutura como as Juntas em termos de proximidade. Informou que houve uma enorme procura de informação sobre este tema no atendimento da Junta. O controle será feito com as assistentes sociais da Junta de freguesia, frisando que poderá ser verificado o processo na Junta de Freguesia, mas terá que haver muito cuidado pois, com base no RGPD há dados que não poderão ser divulgados. Disse concordar com o Sr. Pedro Sousa de que o protocolo é muito claro sobre a quem se destina, às pessoas mais vulneráveis considerando que realmente não deve haver desconfiança sobre os pobres pois a vida dá muitas voltas e não sabemos quando iremos necessitar da ajuda do outro, devendo a seu ver, haver um humanismo pelo próximo e empatia por quem está a sofrer e necessitado de ajuda. . -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse que foi parte do seu programa a previsão de pobres, dizendo que há pessoas a passar mal, mas todos passamos e até ele próprio já passou dificuldades dizendo que o que tem é pelo seu trabalho não tendo roubado ninguém. Disse querer deixar claro que quando pediu para consultar o processo é ver o processo e não os dados das pessoas salientando que não quer saber dos dados dos fregueses e sim saber se o apoio está a ser dado a muitos fregueses ou não. Disse que o que o preocupa é que esta ajuda simbólica seja dada a quem realmente necessita salientando que não está em guerra com os pobres tendo consciência que este programa é muito importante para ajudar quem precisa. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, dirigindo-se ao Sr. Paulo Vasconcelos dizendo que nunca duvidou que este não está em guerra com os pobres nem sobre a sua preocupação, apenas com a sua intervenção quis valorizar a intervenção do eleito mais novo desta Assembleia de Freguesia e apenas quis dar uma nota de que os serviços vão cumprir os critérios rigorosamente e irão ser muito exigentes no cumprimento desta situação salientando que se não formos exigentes poderemos cair na situação de ter multidões à porta da Junta sendo os requisitos rigorosamente cumpridos. -----





---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, uma vez que este ponto foi integrado na Ordem do Dia hoje havendo alguma possibilidade do documento não ter sido lido na íntegra, recordou alguns dos pontos inseridos neste documento lendo-os com o intuito de esclarecer totalmente o programa proposto e que se irá votar dentro de poucos minutos. ---

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à consideração da Assembleia a presente proposta para votação. -----

---Passada a votação, **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então à votação do Voto de Saudação ao 25 de novembro apresentado pela bancada do CDS-PP na reunião de 11 de novembro, tal como acordado na mesma. -----

---Passada a votação, **foi a recomendação aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD, do CDS-PP e do CH, as abstenções do PS e os votos contra do PCP, do BE e da eleita do PS Daniela Serralha.** -----

---O **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** solicitou a palavra para agradecer a votação do documento em questão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, agradeceu a presença de todos, desejando a todos umas boas festas e umas ótimas entradas em 2023. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **22h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia \_\_\_\_\_ *Jamfingtor*

A 1ª Secretária \_\_\_\_\_ *Diana Pineda*

A 2ª Secretária \_\_\_\_\_ *Daniela Ferreira Cortes Ferreira*



